SEFIC2019
UNIVERSIDADE LA SALLE

Memórias de Velhos sobre o brincar

Tobias Uptmoor Pauly
Universidade La Salle

Lucas Graeff (Orientador)

Luciane Marques Raupp (Coorientadora)

Tipo do trabalho
Comunicação oral
Tema
Memória Social
Palavras-chave
Memória de Idosos, Lúdico, Envelhecimento.

RESUMO
O trabalho estuda a memória social, abordando as relações entre velhice e brincar através da revisão bibliográfica sobre a relação das pessoas idosas com o lúdico para evidenciar o potencial emancipador e criativo da ludicidade e das lembranças lúdicas. Segundo o IBGE em 2050 teremos mais idosos que pessoas menores de 15 anos, serão 64 milhões de idosos, fato que está mudando a estrutura e o perfil etário da população brasileira. Como a pesquisa no Brasil, associa o lúdico ao ato de brincar e de jogar, e especialmente ao ato de o idoso lembrar o passado. Como a pesquisa se dispõe a compreender o significado do lúdico para idosos. A motivação para a revisão bibliográfica partiu de minha experiência com o atendimento a um idoso que me falou ¿eu tenho minhas brincadeiras, o brinquedos, estão todos aqui na minha cabeça, eu brinco quando eu quero¿, negando-se assim a participar das atividades de lazer. Muitas vezes sentem-se forçados a participar, e quando não conseguem mais acabam sentindo-se fracassados. A pesquisa sobre o lúdico na velhice geralmente faz uma abordagem utilitarista: exercitar o corpo, a cognição, estimular a mente, mas na vida do idoso, as atividades de lazer são valorizadas pela rememoração do passado que pode vir à tona na forma de imagem-lembrança que envolve pessoas da família, da época escolar, do grupo de convívio da igreja, numa forma de contemplação do passado. Normalmente na pesquisa sobre o atendimento a idosos há mais preconceito do que incentivo à ludicidade. A brincadeira é menosprezada e as práticas lúdicas pouco valorizadas. Esta pesquisa realizada no PPG-MSBC trata a ludicidade em idosos como uma possibilidade de qualificar o serviço interorganizacional para atendimento de idosos. Em razão dessa observação metodológica, pretendo realizar uma revisão bibliográfica envolvendo teses, dissertações e artigos em periódicos sobre a temática a partir de 2004, considerando que o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741) foi aprovado em outubro de 2003. Esta revisão buscará identificar onde estas fontes situam os espaços lúdicos nas políticas públicas, nas Instituições de Longa Permanência para Idosos, nas famílias, etc. A revisão pretende analisa como estas fontes estabelecem as relações intergeracionais com a dimensão lúdica da vida. Nosso interesse de pesquisa está no sentido de partilhar dessa experiência e colher significados para o nosso trabalho. Tudo que faz parte da cena lúdica nos interessa. Trabalhar a memória dos velhos sobre as brincadeiras de suas meninices pode ser uma mediação criativa entre a nova geração e as testemunhas do passado, uma proposta de articulação entre a memória individual e coletiva.